

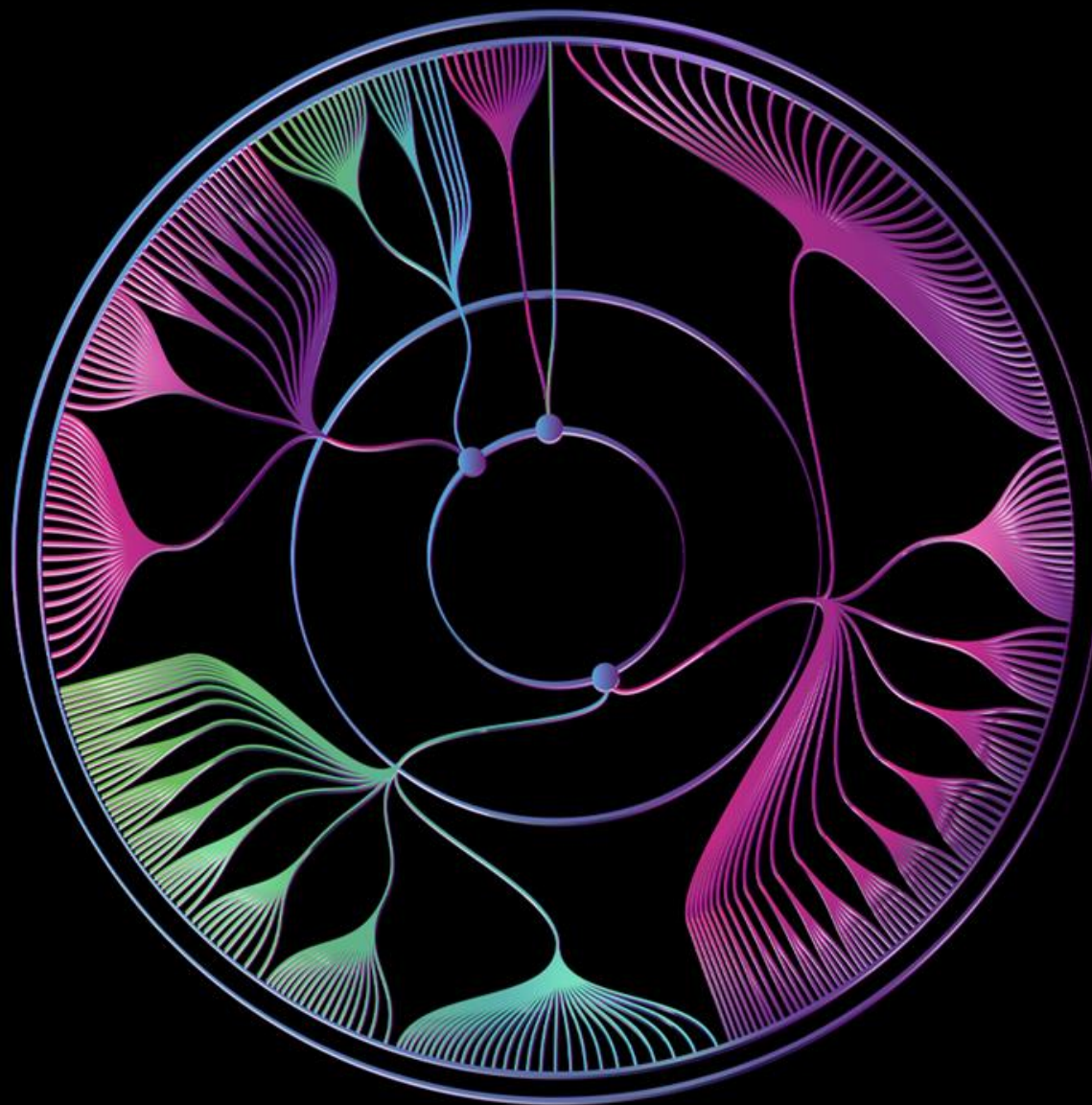
**CBR22** 51º CONGRESSO BRASILEIRO  
DE RADIOLOGIA E  
DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

# CASO Nº. 19

Patrocínio  
educacional:



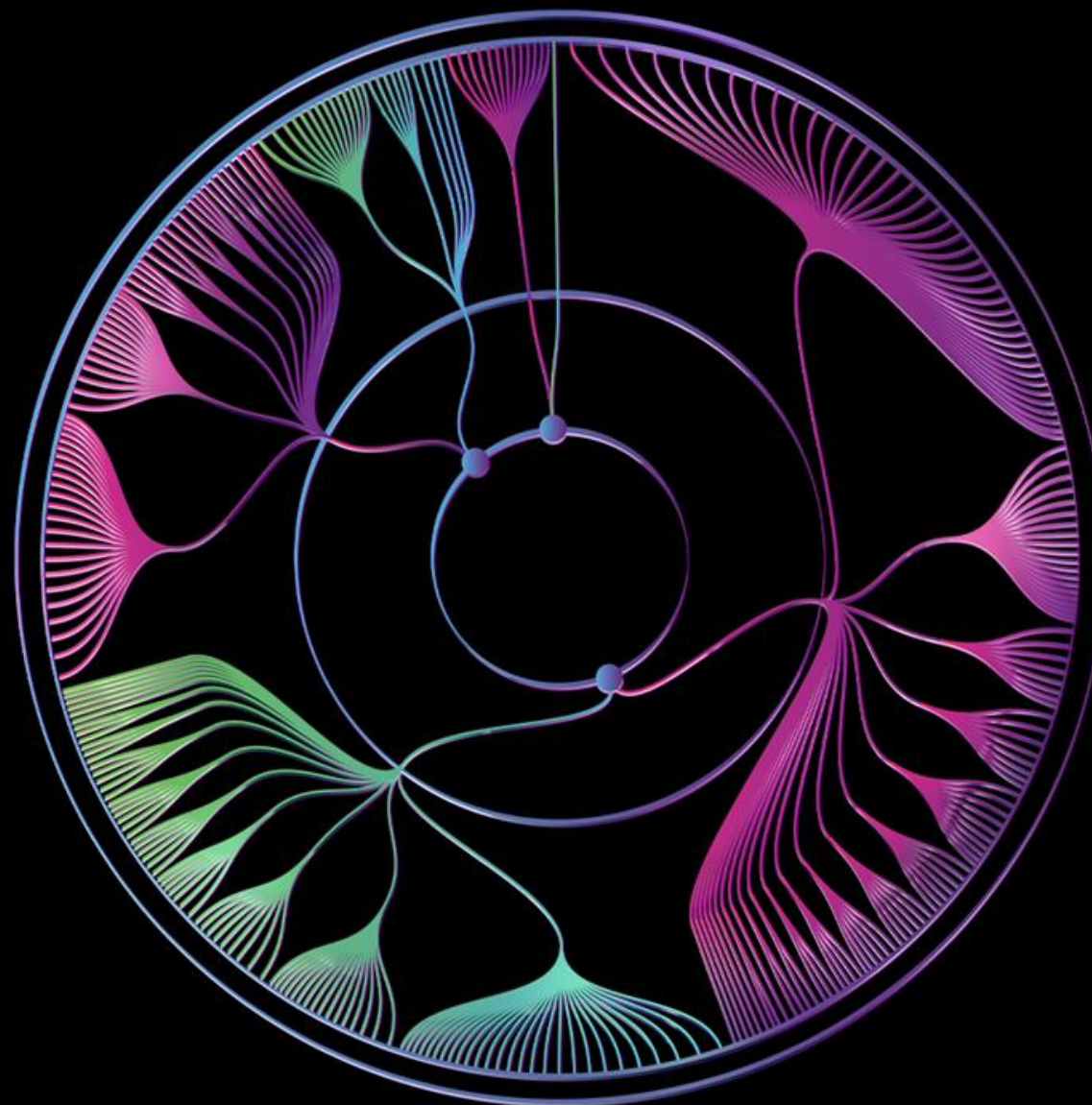
 **cbr** | Colégio Brasileiro de Radiologia  
e Diagnóstico por Imagem



**CBR22** 51º CONGRESSO BRASILEIRO  
DE RADIOLOGIA E  
DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

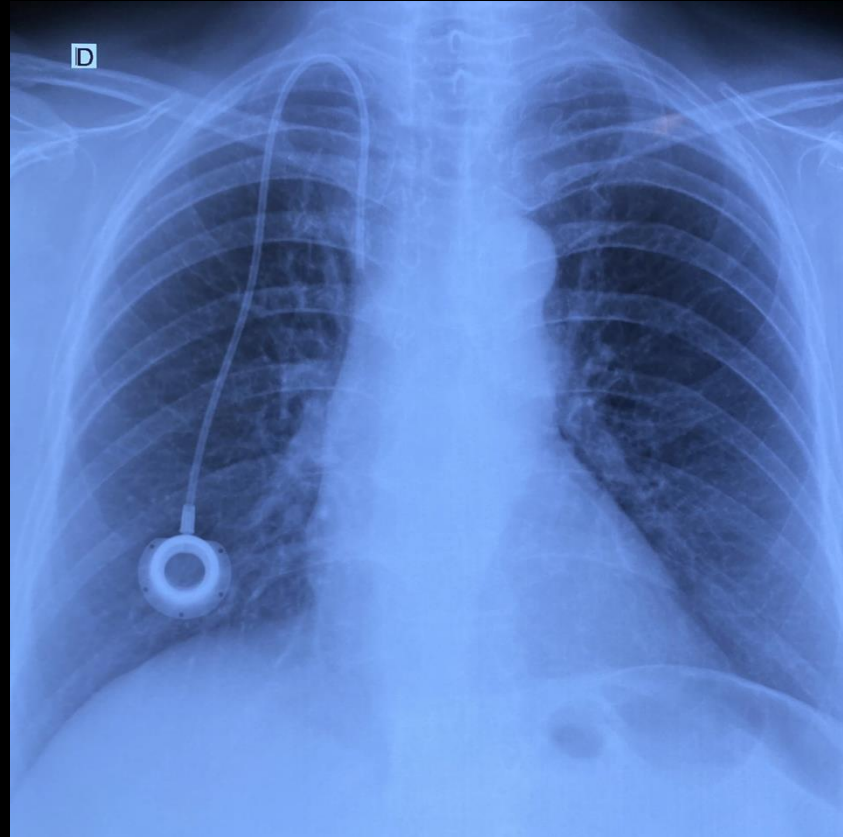
**Subespecialidade:**  
**INTERVENÇÃO**

**Caso gentilmente cedido pela Dra.  
Fernanda Uchiyama**

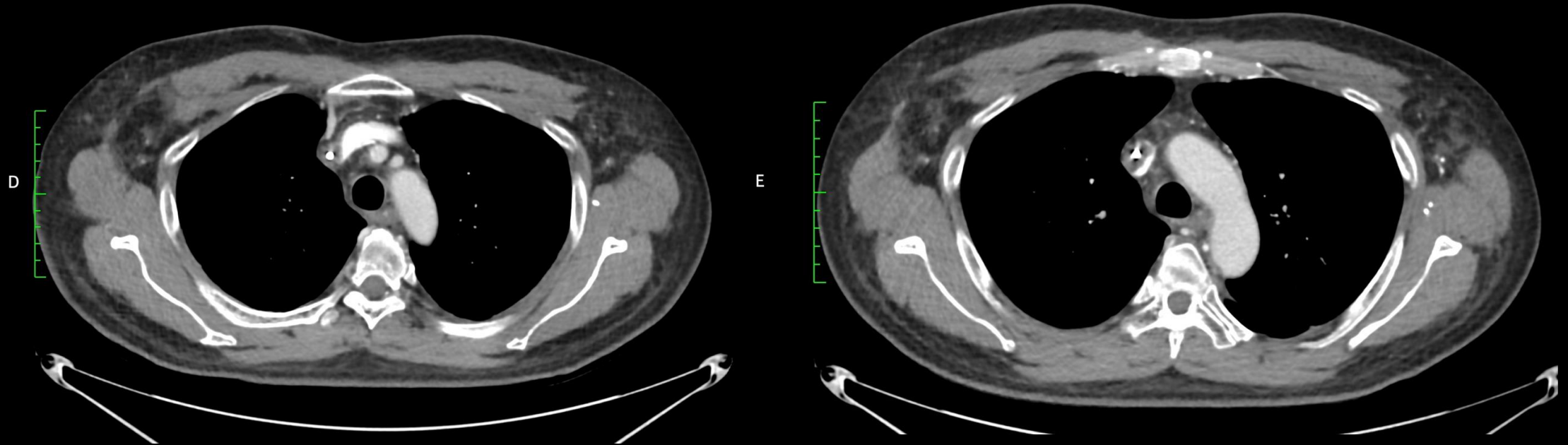


**Paciente do sexo masculino, 62 anos, portador de neoplasia de pâncreas localmente avançada e realizando sessões regulares de quimioterapia por cateter de port-a-cath implantado via jugular interna direita e com extremidade distal em terço superior de veia cava superior.**

**Evoluiu com quadro súbito de pletora facial, edema significativo de face e membros superiores e cefaléia persistente.**



*Radiografia de tórax*



*Angiotomografia venosa de tórax*



*Angiotomografia venosa de tórax*



*Angiografia de tórax*

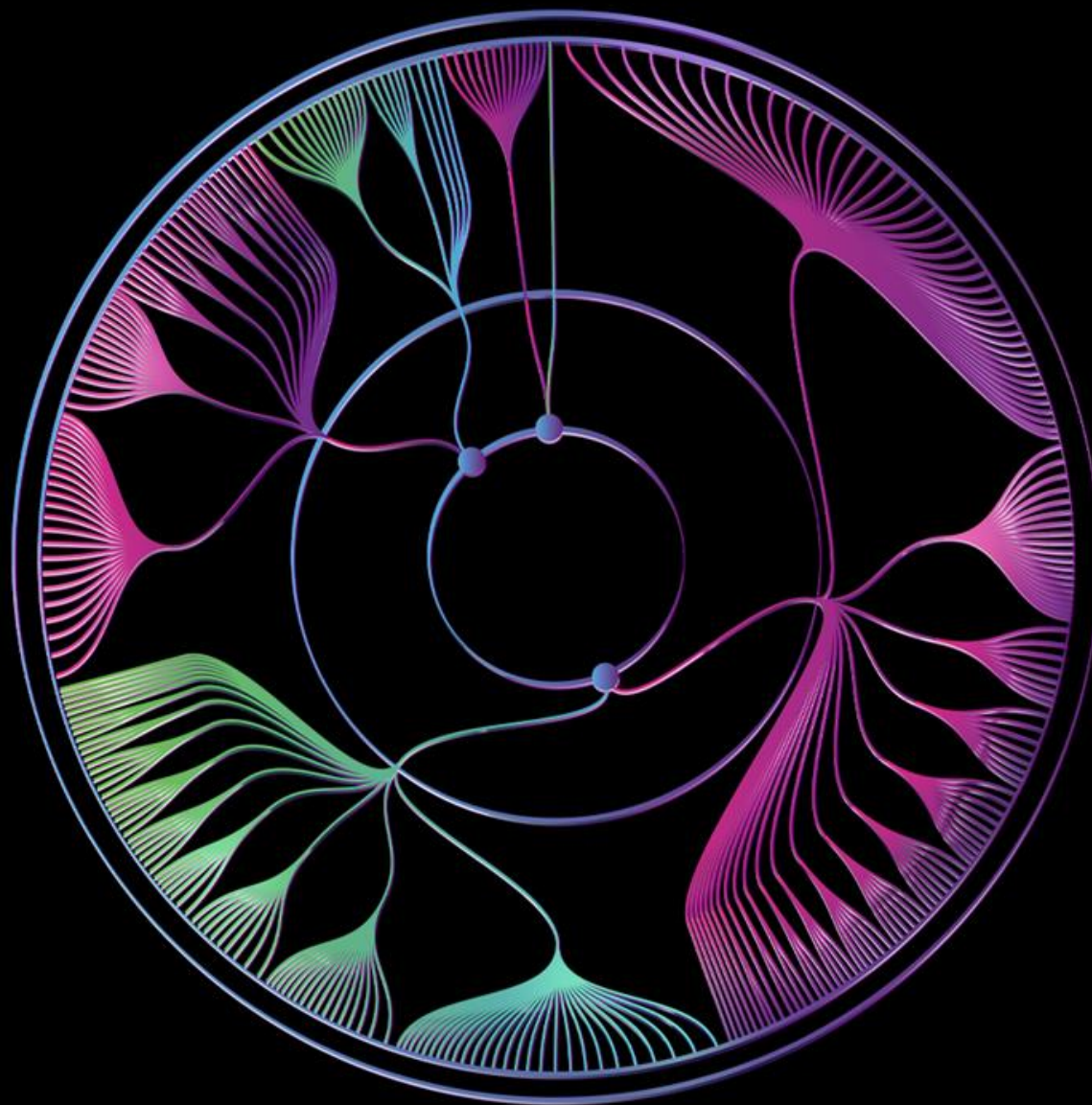
# Qual o seu diagnóstico?

- a) **Trombose de cateter central**
- b) **DPOC exacerbada**
- c) **Síndrome de veia cava superior**
- d) **Tamponamento cardíaco**
- e) **Angioedema**



**CBR22** 51º CONGRESSO BRASILEIRO  
DE RADIOLOGIA E  
DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

**A partir deste slide só será  
publicado após o fim da  
Maratona**

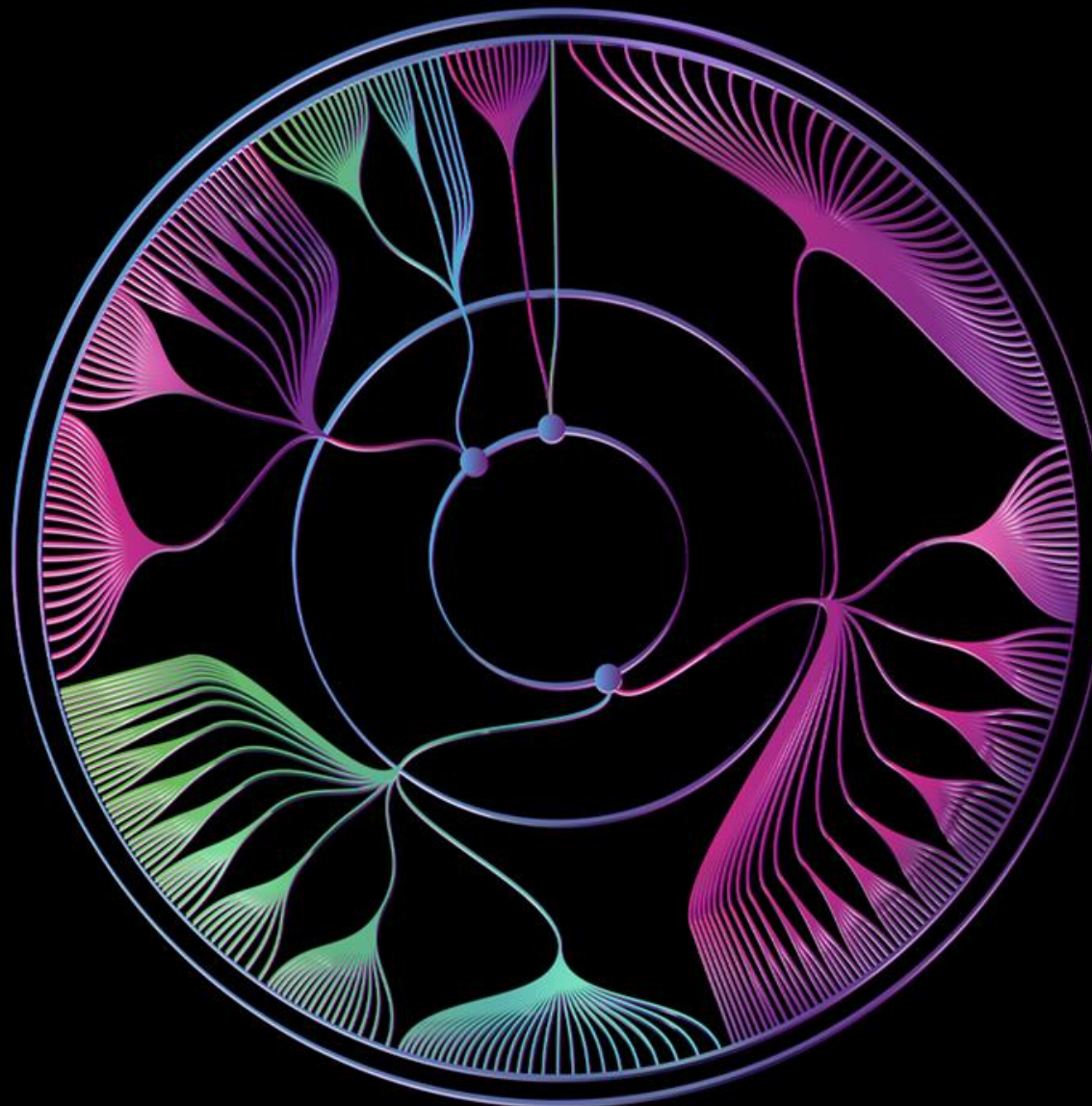


# CBR22

51º CONGRESSO BRASILEIRO  
DE RADIOLOGIA E  
DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

**Gabarito**

**Subespecialidade:  
Intervenção**



**cbr**

Colégio Brasileiro de Radiologia  
e Diagnóstico por Imagem

Qual o seu diagnóstico? – resposta correta (favor assinalar em vermelho)

- a) Trombose de cateter central
- b) DPOC exacerbada
- c) Síndrome de veia cava superior**
- d) Tamponamento cardíaco
- e) Angioedema

- 1 Devido fino calibre do dispositivo, não é possível avaliar sua oclusão com exame de imagem. Além do quadro clínico não estar relacionado com oclusão do dispositivo (não faz referência a mal funcionamento do cateter).**
- 2. paciente com doença neoplásica não pulmonar, sem menção de tabagismo ou doença semelhante. Exame de imagem não referente a fase parenquimatosa. (DPOC faz diagnóstico diferencial com gástrico)**
- 3. Síndrome da Veia Cava Superior caracteriza-se por edema da face, pescoço e membros superiores, associado a dispneia, disfonia e aumento da circulação venosa torácica, resultante da obstrução do normal fluxo da veia cava superior, habitualmente por doenças malignas - conforme quadro clínico e exame de imagens demonstram.**
- 4. Tamponamento cardíaco também faz diagnóstico diferencial com SD VCS, porém seu diagnóstico apresentaria comprometimento hemodinâmico na ecocardiografia e não com oclusão de veias centrais.**
- 5. Angioedema também faz diagnóstico diferencial com SD VCS, porém caracteriza-se por edema periférico não pruriginoso e não eritematoso da pele e da mucosa respiratória e gastrointestinal. Tendo portanto diferenças nos sinais e sintomas apresentados pelo paciente, assim como não apresentaria obstrução de veias grande calibre.**

**Livro:**

**Cirurgia Endovascular. Rafael Noronha Cavalcante, Joaquim M. Motta Leal Filho, Adib Koury Jr.,**

**Lucas Moretti Monsignore, Carlos Abath, Felipe Nasser. Coleção Radiologia Intervencionista - SOBRICE /CBR. Editora dos Editores, 1a ed. 2021.**